

FERRAMENTAS AVALIATIVAS NA DETECÇÃO DOS PROBLEMAS RELACIONADOS AO CONSUMO DE ALCOOL (PRA)

Palavras-chave: Alcoolismo, Detecção do abuso de substâncias, Consumo de bebidas alcoólicas.

INTRODUÇÃO

O consumo abusivo de bebidas alcoólicas se apresenta, atualmente, como um importante fator negativo à saúde pública, com a média de ingestão alcoólica no território brasileiro se apresentando superior à média global (OMS, 2018). Devido à sua natureza precursora para quadros de dependência, e resultando em danos fisiológicos, cognitivos e psicossociais aos indivíduos bebedores, é visível a necessidade de métodos e instrumentos com o intuito de detectar aspectos de consumo exacerbado. Sendo assim, uma das ferramentas utilizadas para tal é o Questionário CAGE, sendo exercido para fins de identificação de usuários que possivelmente apresentam um padrão de uso de álcool mais agravante. Com isto, este estudo se objetivou em analisar a correlação entre problemas relacionados ao uso de álcool (PRA) através da sua detecção pelo Questionário CAGE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal realizado entre os meses de agosto de 2019 e julho de 2020 entre os residentes de Porto Velho – RO. Foi utilizado um questionário adaptado com quatro (4) perguntas provenientes do Questionário CAGE (“Você já tentou diminuir ou cortar a bebida?”, “Você já ficou incomodado com outras pessoas porque criticaram a sua forma de beber?”, “Você já se sentiu culpado devido ao seu jeito de beber?” e “Você já precisou beber para aliviar os nervos ou diminuir os efeitos de uma ressaca?”), bem como perguntas de variáveis sociodemográficas, aplicado de forma randomizada nas quatro zonas administrativas da cidade (Zona I, Zona II, Zona III e Zona IV), tendo como critérios de inclusão, além de residir nos bairros categorizados, apresentar idade superior a 18 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados evidenciou que, utilizando o Questionário CAGE, foi possível detectar uma prevalência de PRA entre os moradores de Porto Velho – RO, a partir de uma amostra de 712 entrevistados, tendo proporções superiores entre os que responderam “sim” para mais de 1 (uma) pergunta. O ponto de corte do estudo seguiu dois scores: indivíduos com resposta mínima de 1 (uma) pergunta, denominados como “CAGE1”; e indivíduos com respostas acima de 2 (duas) perguntas, denominados como “CAGE2”. O primeiro score demonstrou uma prevalência superior (34%), evidenciando que a amostra estudada, em sua maioria, apresenta PRA ainda de forma aguda. Em pesquisa com adultos adulto-jovens da Turquia, Demirbas (2015) constatou que indivíduos submetidos ao mesmo

questionário e que responderam “sim” para pelo menos uma pergunta (“CAGE1+”, para o autor) representaram 15,3%, tal valor relativamente menor comparado ao de Porto Velho; contudo, as taxas quase igualitárias de resultados entre homens e mulheres foi presente em ambos os estudos. O segundo score, mesmo salientando um resultando inferior (29,2%), simboliza transtornos graves, que podem resultar em possíveis quadros de dependência. Laranjeira et al (2010), ao avaliar o consumo nacional de álcool entre adultos, determinou percentual de 3% de uso abusivo e 9% de dependência alcoólica. De acordo com os parâmetros estabelecidos pelos autores, para aquele ano, a população de Porto Velho apresentou resultados superiores de consumo exacerbado, em comparação aos residentes brasileiros em seu total. Uma avaliação da faixa etária denotou nos valores de proporção de 83% para CAGE1 e 45% para CAGE2 entre os indivíduos de 18 a 25 anos, sendo os maiores valores para esta variável neste estudo, apontando a população adulto-jovem como a principal consumidora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Questionário CAGE representou um instrumento eficiente para a detecção e avaliação de transtornos alcoólicos na população de Porto Velho – RO, resultando em importantes indicadores de saúde pública. A utilização de dois pontos de score foi de fundamental importância para a identificação e mensuração de dois tipos de públicos: com problemas alcoólicos de natureza aguda e grave. Não somente isto, mas a aplicação auxiliou os entrevistados de score menor a constatar quadros precoces de PRA, os quais podem, a partir de acompanhamento e tratamento, serem reversíveis.

REFERÊNCIAS

- Alonso-Fernández, N., Jiménez-Trujillo, I., Hernández-Barrera, V., Palacios-Ceña, D., Carrasco-Garrido, P., 2019. Alcohol Consumption Among Spanish Female Adolescents: Related Factors and National Trends 2006–2014. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 16, 4294. <https://doi.org/10.3390/ijerph16214294>
- Andrade, A.G. de (org. ., 2020. Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2020. Centro de Informações sobre Saúde e Álcool - CISA, São Paulo.
- Bava, S., Tapert, S.F., 2010. Adolescent Brain Development and the Risk for Alcohol and Other Drug Problems. *Neuropsychol. Rev.* 20, 398–413. <https://doi.org/10.1007/s11065-010-9146-6>
- BRASIL, M. da S., 2019. Vigitel Brasil 2019 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados. Brasília.
- Callegari-Jacques, S.M., 2003. Bioestatística: princípios e aplicações, 1st ed. Artmed, Porto Alegre.
- Calling, S., Ohlsson, H., Sundquist, J., Sundquist, K., Kendler, K.S., 2019. Socioeconomic status and alcohol use disorders across the lifespan: A co-relative control study. *PLoS One* 14, e0224127. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0224127>
- Cederbaum, A.I., 2012. Alcohol Metabolism. *Clin. Liver Dis.* 16, 667–685. <https://doi.org/10.1016/j.cld.2012.08.002>
- Collins, S.E., 2016. Associations Between Socioeconomic Factors and Alcohol Outcomes. *Alcohol Res.* 38, 83–94.

- Demirbas, H. 2015. Substance and Alcohol use in Young Adults in Turkey as Indicated by the CAGE Questionnaire and Drinking Frequency. *Arch Neuropsychiatr* 52, 29-35.
<http://doi.org/10.5152/npa.2015.6916>
- Er, V., Campbell, R., Hickman, M., Bonell, C., Moore, L., White, J., 2019. The relative importance of perceived substance misuse use by different peers on smoking, alcohol and illicit drug use in adolescence. *Drug Alcohol Depend.* 204, 107464. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2019.04.035>
- Ewing, J.A., 1984. Detecting Alcoholism. *JAMA* 252, 1905.
<https://doi.org/10.1001/jama.1984.03350140051025>
- Fitzgerald, A., Mac Giollaibhui, N., Dolphin, L., Whelan, R., Dooley, B., 2018. Dissociable psychosocial profiles of adolescent substance users. *PLoS One* 13, e0202498.
<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0202498>
- Gardner, W., Mulvey, E.P., Shaw, E.C., 1995. Regression analyses of counts and rates: Poisson, overdispersed Poisson, and negative binomial models. *Psychol. Bull.* 118, 392–404.
<https://doi.org/10.1037/0033-2909.118.3.392>
- Hall, W., 2017. Alcohol and cannabis: Comparing their adverse health effects and regulatory regimes. *Int. J. Drug Policy* 42, 57–62. <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2016.10.021>
- IBGE, 2019. Porto Velho (RO) | Cidades e Estados | IBGE [WWW Document]. Inst. Bras. Geogr. e Estatística - IBGE. URL <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/porto-velho/panorama> (accessed 7.12.20).
- John, W.S., Wu, L.-T., 2017. Problem alcohol use and healthcare utilization among persons with cannabis use disorder in the United States. *Drug Alcohol Depend.* 178, 477–484.
<https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2017.05.035>
- Karriker-Jaffe, K.J., C. M. Roberts, S., Bond, J., 2013. Income Inequality, Alcohol Use, and Alcohol-Related Problems. *Am. J. Public Health* 103, 649–656. <https://doi.org/10.2105/AJPH.2012.300882>
- Laranjeira, R., Pinsky, I., Sanches, M., Zaleski, M., Caetano, R. Alcohol. 2010. *Revista Brasileira de Psiquiatria* 32 (3), 231-241.
- Lipperman-Kreda, S., Gruenewald, P.J., Grube, J.W., Bersamin, M., 2017. Adolescents, alcohol, and marijuana: Context characteristics and problems associated with simultaneous use. *Drug Alcohol Depend.* 179, 55–60. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2017.06.023>
- Mangiafico, S.S., 2016. Summary and Analysis of Extension Program Evaluation in R, version 1.18.1. Rutgers Cooperative Extension, New Brunswick, NJ.
- Masur, J., Monteiro, M.G., 1983. Validation of the “CAGE” alcoholism screening test in a Brazilian psychiatric inpatient hospital setting. *Brazilian J. Med. Biol. Res. = Rev. Bras. Pesqui. medicas e Biol.* 16, 215–8.
- Nadaleti, N.P., Ribeiro, J.F., Ferreira, P.M., Santos, S.V.M. dos, Terra, F. de S., 2019. Autoestima e o consumo de álcool, de tabaco e de outras substâncias em trabalhadores terceirizados. *Rev. Lat. Am. Enfermagem* 27. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3401.3199>
- Noh, J.-W., Kim, K.-B., Cheon, J., Lee, Y., Yoo, K.-B., 2019. Factors Associated with Single-Use and Co-Use of Tobacco and Alcohol: A Multinomial Modeling Approach. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 16, 3506. <https://doi.org/10.3390/ijerph16193506>
- O’Brien, C.P., 2008. The CAGE Questionnaire for Detection of Alcoholism. *JAMA* 300, 2054.
<https://doi.org/10.1001/jama.2008.570>
- OMS, O.M. da S., 2018. Global status report on alcohol and health 2018, Organização Mundial da Saúde. Organização Mundial da Saúde, Genebra, Suíça.
- Osibogun, O., Taleb, Z. Ben, Bahelah, R., Salloum, R.G., Maziak, W., 2018. Correlates of poly-tobacco use among youth and young adults: Findings from the Population Assessment of Tobacco and Health study, 2013–2014. *Drug Alcohol Depend.* 187, 160–164.
<https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2018.02.024>

- Priester, M.A., Browne, T., Iachini, A., Clone, S., DeHart, D., Seay, K.D., 2016. Treatment Access Barriers and Disparities Among Individuals with Co-Occurring Mental Health and Substance Use Disorders: An Integrative Literature Review. *J. Subst. Abuse Treat.* 61, 47–59. <https://doi.org/10.1016/j.jsat.2015.09.006>
- Pulvers, K., Ridenour, C., Woodcock, A., Savin, M.J., Holguin, G., Hamill, S., Romero, D.R., 2018. Marijuana use among adolescent multiple tobacco product users and unique risks of dual tobacco and marijuana use. *Drug Alcohol Depend.* 189, 80–89. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2018.04.031>
- Roche, D.J.O., Bujarski, S., Green, R., Hartwell, E.E., Leventhal, A.M., Ray, L.A., 2019. Alcohol, tobacco, and marijuana consumption is associated with increased odds of same-day substance co- and tri-use. *Drug Alcohol Depend.* 200, 40–49. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2019.02.035>
- RStudio Team, 2018. RStudio: Integrated Development Environment for R.
- Seeley, J.R., Farmer, R.F., Kosty, D.B., Gau, J.M., 2019. Prevalence, incidence, recovery, and recurrence of alcohol use disorders from childhood to age 30. *Drug Alcohol Depend.* 194, 45–50. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2018.09.012>
- Suárez-Relinque, C., Arroyo, G.D.M., Ferrer, B.M., Ochoa, G.M., 2017. Baja percepción de riesgo en el consumo de alcohol en adolescentes españoles. *Cad. Saude Publica* 33, e00129716. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00129716>